**Estudo do bem-estar de animais selvagens em cativeiro**

**Júlia de Souza Valentim1, Natállia Comarella Salles de Mattos1, Luisa Andrade Azevedo2 e Luiz Flávio Telles3.**

*1Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil*

*2Médica Veterinária autônoma*

 *3Professor de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

Presentemente, alguns dos maiores problemas que impactam no bem-estar dos animais selvagens de vida livre são a desolação do habitat natural e a extinção de diversas espécies, ocasionada sobretudo pelo ser humano. Devido a esse fato, serviços e ações que têm como objetivo a preservação da fauna e flora vêm se tornando muito relevantes no Brasil².

Visando a preservação de espécies selvagens já ameaçadas de extinção, é fato que os números de animais em cativeiro vêm crescendo notoriamente. Porém, há inúmeros fatores que devem ser analisados cautelosamente para que o bem-estar e a saúde dos mesmos seja garantida.

Ademais, a conservação desses animais em confinamento possibilita a elaboração de uma reserva genética fundamental que garantiria a reconstrução de populações extintas em seus habitats. A fim de viabilizar essa prática, é de suma importância que eles permaneçam cativos pelo menor período de tempo possível².

Outrossim, há oferta de oportunidades para o aprimoramento de pesquisas que, várias vezes, se tornam inviáveis com os animais soltos na natureza¹.

O objetivo do trabalho atual é apresentar e compreender os benefícios e as consequências ocasionadas pela rotina oferecida a um animal selvagem em cativeiro.

**MATERIAL E MÉTODOS**

O presente trabalho foi realizado através de uma revisão de literatura em que foram utilizados artigos pesquisados na plataforma Google Acadêmico. As palavras-chave usadas na busca foram: comportamento, bem-estar, animais selvagens e cativeiro.

**REVISÃO DE LITERATURA**

Um período extenso de cativeiro acarreta em questões que, se não forem observadas precocemente e de maneira correta podem impactar negativamente devido às particularidades de cada espécie. Pode-se destacar mudanças funcionais que interferem nas habilidades físicas e psicológicas essenciais para a sobrevivência de cada animal². À vista disso, é comum observar resquícios de comportamento adquiridos em cativeiro no local de introdução e, até mesmo, propagação de doenças obtidas pelo contato com seres humanos¹.

Dessa forma, com o intuito de promover o bem-estar animal, devem ser estabelecidas certas práticas de enriquecimento como, por exemplo, um condicionamento adequado e uma melhoria no recinto do animal. O enriquecimento ambiental visa, assim, resguardar os instintos alimentares, sociais, sensoriais, físicos e ocupacionais, tornando imprescindível a adoção de atividades complementares à ambientação².

**Tabela 1:**Principais tipos de enriquecimento ambiental utilizados para os animais selvagens mantidos em cativeiro. Adaptado de Laule13 (2003)².

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tipo de enriquecimento** | **Exemplificação** |  |
| Físico | Substratos naturais (solo, pedras, água) e artificiais (caixas, cordas), temperatura e espaço físico, adequados especificamente para o animal alojado. |  |
| AlimentarSensorialSocialOcupacional Interação homem-animal | Alteração na forma, tipo e frequência de administração e oferta de alimentos por dispersão e congelamento.Músicas, sons naturais, diferenças de tato, temperatura e luminosidade para estimular os sentidos dos animais.Mudanças no tamanho e na composição de um grupo de animais.Introdução de itens para estimular a atividade física ou manipulação.Brincadeiras, treinamentos e estimulação do exercício físico. |  |

Habitualmente, as alterações dos padrões comportamentais são usadas como indicativo de estresse nos animais selvagens em confinamento. Entende-se, portanto, que espécies não integradas ao local de cativeiro podem apresentar modificações no seu comportamento natural e, por isso, é de extrema importância que técnicas variadas de enriquecimento ambiental estejam presentes na rotina dessas³.

É importante ressaltar a existência da Lei Federal 7173/83 que, em seu Artigo 7º, garante o bem-estar dos animais ao tornarem essenciais a execução de um tratamento e de um manejo qualificados¹.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É indispensável evidenciar a importância da preservação e conservação de espécies selvagens em cativeiro a fim de evitar a extinção e tornar viável os estudos que, muitas vezes, são inviabilizados pela falta de acesso à vida livre desses animais exóticos.

Entretanto, a situação de cativeiro é somente benéfica caso sejam oferecidas condições convenientes para cada espécie cativa, possibilitando um desenvolvimento saudável e proporcionando uma rotina o mais semelhante possível do que o animal viveria em seu habitat natural.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

****

**APOIO:**

**Grupo de Estudos de Animais Silvestres (GEAS) do UniBH**

